
Tradução do título, resumo e palavras-chave

The longevity of the elements of urban form

Abstract. *This paper, which is based on a chapter of a PhD thesis, is in two parts. The first part corresponds to the understanding of the notion of morphological processes, having as a guiding thread the work developed by M. R. G. Conzen, who considered the actions of transformation, addition, adaptation and stagnation. In the second part, motivated by the PhD research, attention is given to the process of stagnation with emphasis in the persistence of the urban elements, including studies of this nature on cities in Europe and Latin American as well as the case study developed in the thesis. The purpose of the bibliographical research was to collect theoretical and practical answers for the study of the persistence of the street, considering an ordinary, active city where the process of transformation is continuous, given by material, human or temporal action, without external interference of an exceptional nature.*

Keywords: urban morphology, morphological process, persistence, street

Rede Lusófona de Morfologia Urbana (PNUM), 2017-2018

O presente relatório descreve a atividade recente de 'Rede Lusófona de Morfologia Urbana' (*Portuguese-language Network of Urban Morphology / PNUM*). O meu segundo mandato como presidente do PNUM (depois de um primeiro mandato entre 2011 e 2014) começou em Agosto de 2017 no final da conferência de Vitória, no Brasil, com um sentido agradecimento à nossa anterior presidente Teresa Marat-Mendes (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa). Nessa mesma conferência Staël de Alvarenga Pereira Costa (Universidade Federal de Minas Gerais) foi eleita vice-presidente do PNUM. David Viana (*Nottingham Trent University*), Eneida Mendonça (Universidade Federal do Espírito Santo) e Karin Schwabe Meneguetti (Universidade Estadual de Maringá) foram eleitos membros do Conselho Científico.

Depois de um ano no Brasil, a conferência anual regressou a Portugal. O PNUM 2018 teve lugar na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, de 18 a 20 de Julho, sob coordenação de Teresa Calix (Universidade do Porto). A conferência centrou-se na transformação do território e estruturou-se em três partes. A primeira parte abordou o tema das formas urbanas e incluiu debate sobre: ferramentas, técnicas e métodos; elementos e padrões; espaços privados e coletivos; e sistemas, redes e paisagens. A segunda parte centrou-se nos processos, discutindo temáticas como: atores e participação; regulação e execução; e regeneração urbana, património e herança. Por fim, a terceira parte focou-se nos desígnios: teorias e utopias; novos paradigmas e desafios; e práticas e didáticas de ensino.

Movendo-se em sentido contrário, da Europa para a América do Sul, o *workshop* da Rede

Lusófona deste ano teve lugar em Maringá, no estado Brasileiro do Paraná. O *workshop* realizou-se na Universidade Estadual de Maringá, entre 27 e 29 de Setembro, sob a coordenação de Renato Leão Rego, Karin Schwabe Meneguetti e Gislaine Beloto (Universidade Estadual de Maringá). O *workshop* centrou-se nos atuais processos de crescimento desta cidade planeada (incluindo também as cidades de Sarandi e Paçandu, a Sul), prestando particular atenção à relação entre morfologia urbana e ecologia.

A 'Revista de Morfologia Urbana' está no seu sexto ano de publicação. Nos últimos cinco anos incluiu textos de 90 autores. O anterior número da revista, incluiu três artigos e duas 'perspetivas' sobre: a combinação de métodos para descrição e explicação da forma urbana; a exploração de geografias temporais de encontros sociais; o processo de produção e transformação da forma urbana em cidades costeiras brasileiras; a escola Catalã de morfologia urbana, baseada no trabalho de Manuel Solà-Morales i Rubió; e, por fim, sobre ideias e sobre a sua influência na forma urbana (numa perspetiva histórica).

A conferência anual, o *workshop* anual e a revista são os três elementos fundamentais da atividade da Rede Lusófona. Em cada ano, oferecem a quem neles participa um palco para debater e aplicar as principais teorias, conceitos e métodos para a descrição, explicação e prescrição da forma física das cidades.

Vitor Oliveira, CITTA – Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente, Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Rua Roberto Frias 4200-465 Porto, Portugal. E-mail: vitorm@fe.up.pt
